

## Sindsep/MA mobiliza a Base por reposição emergencial de 19,99%

A direção do Sindsep/MA reuniu-se na manhã de hoje, 25, com os servidores do Ministério do Trabalho para discutir e deliberar sobre a pauta emergencial dos servidores públicos federais (reposição salarial de 19,99%).

Na ocasião foi apresentada pela direção do sindicato a conjuntura atual da categoria e os passos que estão sendo dados pelo sindicato e suas instâncias superiores (Federação, Confederação e Central Sindical) no intuito de negociar e aprovar a pauta.

Dentre os temas debatidos foram priorizados o indicativo de paralisação e a ação de pressão sobre os parlamentares. Para garantir maior legitimidade e alcançar um número maior de pessoas a reunião foi transmitida de forma digital para os trabalhadores das regionais e também os servidores que estão trabalhando de forma remota.

Após as discussões foi apro-



vado uma reunião para segunda-feira às 10:00h, para deliberar pela paralisação ou não da categoria a partir do dia 29, terça-feira.

“O sindicato está tomando todas as medidas para que possamos construir um movimento

paredista forte, coeso e representativo, para tanto, precisamos ouvir todos os envolvidos no processo”, afirmou João Carlos Martins, diretor de Administração e Finanças do Sindsep/MA.

## Coletiva de Imprensa divulga laudos sobre a situação da água em Aurizona - MA

Na manhã desta sexta-feira, 25 de março, o Movimento dos Atingidos por Barragens - MAB em parceria com universidades públicas, divulgou através de uma coletiva de imprensa os laudos técnicos do estudo sobre a qualidade da água realizada no Distrito de Aurizona, em Godofredo Viana - MA.

A data de 25 de março também marca um ano de rompimen-

to da barragem Pirocaua pertencente à mineradora canadense Equinox Gold, no qual deixou mais de 4 mil famílias sem água potável.

O Sindsep/MA esteve presente ao evento, demonstrando assim, o seu engajamento com os movimentos sociais, sempre em busca de um mundo mais igualitário.

*Com informações repassadas pelo MAB.*



## Empregados da Ebserh rejeitam proposta e levam contraproposta à empresa

Empregados e empregadas da Ebserh em todo o Brasil realizaram assembleias entre os dias 21 e 23 e por ampla maioria decidiram rejeitar a última proposta feita pela empresa. Nessa sexta-feira, 25, entidades representativas da categoria vão levar a decisão da categoria e apresentar uma contraproposta dos empregados à empresa.

Além de continuar insistindo em alterar e reduzir a base de cálculo da insalubridade, a Ebserh ofereceu reajuste de 20% para os ocupantes dos cargos de Assistente Administrativo e Técnico e de 13% para os demais cargos sobre a tabela salarial vigente, sem retroatividade.

Ao oferecer percentuais diferentes para os empregados, a empresa apresentou proposta com potencial de dividir a categoria, mas acabou surtindo efeito



contrário. A categoria se uniu em torno de uma contraproposta que será apresentada nessa sexta à direção da Ebserh.

Na contraproposta os empregados buscam reajuste linear para todos os empregados e empregadas, estendido aos beneficiários, incluindo retroativo. A categoria também cobra a manutenção de todas as cláusulas do ACT atual. A insalubridade segue ponto inegociável.

Para dar suporte as as-

sembleias, essa semana, o assessor jurídico da Condsef/Fenadsef, Valmir Floriano, deu explicações técnicas sobre as alterações que a empresa pretende fazer no adicional de insalubridade.

Além do reajuste linear, os empregados também buscam o valor de R\$600 acrescido ao salário de assistentes administrativos, sem qualquer condicionante.

Fonte: Condsef

